

Ataque

Comandado por Gabigol, Flamengo vence o Vasco, joga o rival para perto do Z-4 e fica a dois pontos do líder do Brasileiro.

P.4e5



2x0



À caça do Inter



Botafogo

Em situação extremamente delicada no Campeonato Brasileiro, o Botafogo enfrenta o Sport, hoje, no Nilton Santos, às 20 horas, em busca de um resultado positivo para evitar o seu rebaixamento de forma antecipada para a Série B. Rival direto do Alvinegro na disputa para permanecer na elite, o clube do Recife rebaixará matematicamente a equipe carioca, caso saia de campo com a vitória.

Com 24 pontos, o Botafogo, se for derrotado, só poderá chegar a 36 pontos, pontuação que já não seria suficiente para evitar a queda para a Série B. Em busca de uma vitória que lhe dê sobrevivência, o Glorioso deve ir para campo com: Diego Cavalieri, Kevin, Sousa, Kanu e Victor Luis; José Welison, Romildo e Caio Alexandre; Matheus Nascimento, Cesinha e Rafael Navarro.

A situação alvinegra no Brasileirão é muito delicada. O Glorioso tem 99% de risco de rebaixamento, de acordo com os cálculos do matemático Tristão Garcia. No momento, o clube carioca ocupa a última colocação na tabela com 24 pontos.

Para piorar a situação, o zagueiro Rafael Forster não deve mais jogar pelo Alvinegro no Brasileiro. Após exame, o jogador teve uma lesão ligamentar no tornozelo esquerdo detectada e será desfalque nas próximas rodadas. Uma fratura ainda não foi descartada.

Forster se machucou sozinho na partida contra o Palmeiras, na última terça-feira. Após subir para disputar a bola, ele pisou em falso e precisou deixar o campo logo aos 7 minutos de jogo. O zagueiro havia sido escalado improvisado na lateral esquerda, já que Victor Luis não estava à disposição. O jovem Hugo entrou em seu lugar.

Visando a reformulação

Meta é evitar antecipar o rebaixamento à Série B

Na lanterna do Campeonato Brasileiro, Botafogo recebe o Sport no Nilton Santos

VITOR SILVA/BOTAFOGO



Ricardo Barroca tenta livrar o Botafogo de uma queda precoce no Brasileiro

Sport



VITOR_SILVA

O lateral Victor Luis em ação no Nilton Santos: Botafogo precisa vencer hoje



do elenco para a temporada de 2021, a diretoria do Botafogo já tem seu primeiro reforço. Segundo o site “ge.com”, Ronald assinou um pré-contrato com o Alvinegro, que agora está negociando com o Botafogo-SP para que o atleta seja liberado antes de maio, mês que termina seu contrato.

O clube paulista está exigindo uma compensação para liberar o atacante antes do prazo. A intenção do Botafogo é que Ronald já integre o elenco para o Campeonato

Carioca e as fases iniciais da Copa do Brasil.

Segundo informações da “Rádio Tupi”, o diretor de futebol do Botafogo, Eduardo Freeland e, Paulo Pelaipe, responsável pela pasta do clube de Ribeirão Preto, estão negociando um acordo entre os times xarás.

Ronald foi um dos destaques do Botafogo-SP na Série B deste ano com cinco gols e três assistências, mas, apesar disso, não conseguiu impedir o rebaixamento do time para a Série C do Brasileiro.

DOS GRANDES QUE CAÍRAM, TIME PODE SER MAIS PRECOCE

■ O Botafogo pode fazer história no Campeonato Brasileiro, mas de forma negativa. Caso seja derrotado pelo Sport, estará matematicamente rebaixado a quatro rodadas do fim do Campeonato Brasileiro, o que só não seria pior do que outros quatro clubes.

Dono da pior campanha nos pontos corridos, o América-RN foi rebaixado em 2007 a sete rodadas do fim, enquanto

o Náutico, em 2013, a seis, assim como o Paraná em 2018. Na temporada passada, o Avaí teve que disputar mais cinco jogos. Ou seja, nenhum dos grandes que caiu ao longo dos últimos anos deu adeus à Série A com tanta antecedência.

Cruzeiro, Internacional, Vasco, Corinthians, Palmeiras e Atlético-MG, além do próprio Botafogo, caíram na reta final dos pontos corridos, normalmente no último jogo. O grande com a queda mais precoce, até o

momento, é o Grêmio em 2004, a três rodadas do fim.

Para evitar tal marca, resta ao Botafogo, lanterna, com apenas 24 pontos em 33 rodadas, ganhar os cinco jogos restantes para chegar aos 39 e ter alguma chance de fuga no fim. Mas, se perder, só chegará a 36 no máximo, e não teria mais como ultrapassar ninguém fora do Z-4 (perderia no número de vitórias como critério de desempate).


Flamengo
VENÉ CASAGRANDE

vene.casagrande@odia.com.br

Flamengo e Vasco protagonizaram um bom clássico, ontem, no Maracanã, pelo Campeonato Brasileiro. Mas a festa foi vermelha e preta. Afinal, o Rubro-Negro venceu por 2 a 0, ampliou para 17 jogos seu jejum de derrotas para o rival e ainda diminuiu para apenas dois pontos a distância para o líder Internacional, que ficou no 0 a 0 com o Athletico-PR e está com 66 pontos. Com 64, o time de Rogério Ceni segue à caça do Colorado e na briga pelo título.

Já o Cruzmaltino, que sofreu com os gols de Gabigol e Bruno Henrique, segue com 37 pontos, mas caiu do 14º para o 15º lugar e viu o fantasma do rebaixamento voltar a assombrar - precisa torcer por um empate ou vitória do Botafogo sobre o Sport, hoje, para não voltar ao Z-4.

O jogo começou como era de se esperar. O Flamengo com a maior posse de bola e tentando pressionar ao máximo o Vasco. Os lances claros de gol, porém, foram raros. Aos 23, Diego recebeu cartão amarelo, após disputar bola aérea com Benitez, e bateu boca com o árbitro Raphael Klaus. Com isso, suspenso, não enfrentará o Red Bull Bragantino na próxima rodada.

Mesmo assim, o Flamengo seguiu ditando o ritmo e pressionado os vascaínos. O técnico Vanderlei Luxemburgo viu que sua equipe estava caindo de produção e gritava à beira do gramado. Sem sucesso. O Vasco não conseguia neutralizar o ataque do Flamengo, e o gol parecia questão de tempo. Ele veio aos 43, quando Léo Matos empurrou Bruno Henrique na área e, após revisão no Var, foi dado o pênalti. Gabigol pegou a bola, bateu bem e fez 1 a 0 para o Flamengo.



Com muita categoria, Gabigol cobra pênalti e abre o placar para o Flamengo

Flamengo bate o Vasco e segue na cola do Inter

Rubro-Negro amplia jejum de derrotas sobre o rival, que volta a ficar perto da zona de rebaixamento no Campeonato Brasileiro

Na segunda etapa, Luxemburgo promoveu mudanças e o Vasco melhorou de rendimento, mas sem conseguiu transformar em gol as chances que criou. Rogério Ceni também fez mudanças: tirou Diego, Arrascaeta e Gabigol. O uruguaio e o camisa 9 saíram chateados e sequer cumprimentaram o treinador.

Mas, apesar do clima pesado, o Flamengo conseguiu ampliar o marcador. Aos 31 minutos, Everton Ribeiro cobrou escanteio e Bruno Henrique subiu no terceiro andar para cabecear bonito e estufar a rede. O camisa 27 chegou ao seu 100º gol com a camisa do clube carioca e manteve o Flamengo na luta pelo título.

DANIEL CASTELO BRANCO



ATUAÇÕES

FLAMENGO

HUGO SOUZA: Fez uma plástica defesa para fotógrafos e cinegrafistas na cobrança de falta de Pikachu e mostrou coragem numa dividida cara a cara com Cano. **NOTA 6,5**

ISLA: Correto na defesa. Foi bastante acionado pela direita, mas faltou precisão no último passe. **NOTA 6**

WILLIAN ARÃO: Cada vez mais à vontade na nova função, aumentou a segurança da bola aérea defensiva e qualidade do passe. **NOTA 7,5**

GUSTAVO HENRIQUE: Em progressão, tem superado a desconfiança do torcedor com atuações consistentes, com poucos erros. **NOTA 7**

FILIPE LUÍS: Boa opção pela esquerda com Bruno Henrique. Ficou mais recuado no segundo tempo. **NOTA 6,5**

DIEGO: Muito aguerrido na marcação, ditou a temperatura no meio de campo, qualificando a saída de bola. **NOTA 7**

JOÃO GOMES: Um cão de guarda na marcação. Cumpriu bem sua função. **NOTA 6,5**

GERSON: Ao olhos da comissão técnica da Seleção, esbanjou versatilidade, com muita qualidade na armação. Saiu machucado. **NOTA 7,5**

PEPÊ: Entrou no fim. **SEM NOTA**

EVERTON RIBEIRO: Foi o motorzinho no meio de campo. Não desequilibrou, mas foi eficiente na transição. **NOTA 7**

ARRASCAETA: Boa atuação. **NOTA 7**

VITINHO: Não conseguiu dar fluidez e velocidade às jogadas. **NOTA 5**

BRUNO HENRIQUE: fez o 14º gol em clássicos pelo Flamengo, registrou o 100º da carreira. Sofreu o pênalti convertido e deu trabalho pela esquerda. **NOTA 7,5**

MICHAEL: Entrou no fim. **SEM NOTA**

GABIGOL: Tem crescido na reta final do Brasileiro. Com muita mobilidade e raça, incomodou. Mostrou categoria na cobrança de pênalti. **NOTA 8**

PEDRO: Brigou em busca do gol, mas não teve uma chance clara. **NOTA 6**



DANIEL CASTELO BRANCO

ATUAÇÕES

VASCO

FERNANDO MIGUEL: Sem culpa nos gols, fez duas difíceis defesas no duelo contra Gabigol e Gerson. **NOTA 6,5**

LÉO MATOS: Vendido na jogada, cometeu um pênalti bobo, mas travou uma equilibrada disputa com Bruno Henrique. **NOTA 5**

CARLINHOS: Deu mais opções e velocidade à saída de bola. **NOTA 6**

MARCELO ALVES: Apesar da derrota, foi bem na marcação. Ganhou a maioria das disputas pelo alto e, no mano a mano, travou um interessante duelo com Bruno Henrique. **NOTA 7**

RICARDO GRAÇA: Muito exigido, não comprometeu na ausência de Leandro Castan. **NOTA 6,5**

HENRIQUE: Recuado, diminuiu os espaços de Isla, mas pouco apareceu na frente. **NOTA 5**

BRUNO GOMES: Preso à marcação. **NOTA 5,5**

ANDREY: Entrou para renovar o fôlego do meio de campo. **NOTA 5,5**

LEONARDO GIL: Não entrou no clima do clássico. Disperso, foi mal na saída de bola. **NOTA 5**

TALLES MAGNO: Aumentou o poder ofensivo do Vasco, mas se precipitou nas jogadas individuais. **NOTA 6**

BENÍTEZ: Não foi a válvula de escape que Luxa esperava. Bem marcado, não teve com quem tabelar quando se desvencilhou dos marcadores. **NOTA 5,5**

YGOR CATATAU: Outra aposta de Luxa para contra-atacar pelos lados, deu mais velocidade, mas criou pouco na frente. **NOTA 5,5**

YAGO PIKACHU: Começou na frente e terminou o jogo na lateral. Deixou Cano na cara do gol e cobrou uma falta perigosa. **NOTA 6,5**

GABRIEL PEC: Novidade na escalação, se esgotou para auxiliar na marcação, só que pouco apareceu na frente. **NOTA 5**

JUNINHO: Melhorou a saída de bola e foi boa opção pela mobilidade no meio. **NOTA 6**

CANO: Desperdiçou uma chance clara de gol e, na outra, foi parado por Hugo Souza. Mesmo isolado, incomodou. **NOTA 6**



Oportunista, Bruno Henrique sobe alto para ampliar a vantagem rubro-negra



Diego rouba a bola de Benítez. O camisa 10 vascaíno não teve grande atuação



DANIEL CASTELO BRANCO



Gignac é festejado após fazer o gol da virada do Tigres sobre o Ulsan Hyundai



Jogadores do Al Ahly vibram com a vaga na semifinal do Mundial



Mundial: Palmeiras pegará o Tigres

Com dois gols do francês Gignac, time mexicano derrota o Ulsan Hyundai no Catar e vai à semifinal

> Doha

O Palmeiras conheceu ontem o seu adversário da semifinal do Mundial de Clubes da Fifa, no Catar. Será o Tigres, do México, que derrotou de virada o Ulsan Hyundai, da Coreia do Sul, por 2 a 1, no estádio Ahmad Bin Ali, em Al Rayyan, nos arredores da capital Doha. O duelo entre brasileiros e mexicanos será domingo, às 15h (de Brasília), no estádio Education City, em Al Rayyan.

O grande destaque da partida foi o experiente atacante francês Gignac, autor dos dois gols do Tigres ainda no primeiro tempo. O primeiro foi típico de um centroavante, bem postado dentro da área para mandar a bola para as redes. E o segundo aconteceu em uma cobrança de pênalti. Antes disso, o zagueiro e capitão Kee-Hee Kim abriu o placar para o Ulsan Hyundai.

Mas o Tigres não fez um bom primeiro tempo. Lento, parou na marcação do time

sul-coreano. Uma constatação disso foi vista no gol de cabeça de Kee-Hee Kim, aos 23 minutos, após escanteio. A desvantagem, porém, acordou o Tigres e o empate veio aos 37, após jogada de escanteio pela direita que Gignac apareceu livre na linha da pequena área. Aos 48, Kee-Hee Kim colocou a mão na bola dentro da área. Após ajuda do VAR, o árbitro marcou o pênalti e o centroavante francês fez o seu segundo na cobrança.

Para a segunda etapa, o Ulsan Hyundai voltou mais ofensivo e até teve um belo gol anulado por impedimento. Aos 12 minutos, Bit-Garam Yoon se deslocou para a entrada da área, matou no peito uma bola lançada do meio de campo e deu um voleio sem chances para o goleiro Guzmán. O VAR foi consultado de novo e confirmou a posição irregular do sul-coreano. Assustado, o Tigres preferiu se precaver na defesa e pouco incomodou o setor defensivo do Ulsan Hyundai, que

também não deu trabalho aos mexicanos.

A outra semifinal será entre o Bayern de Munique, da Alemanha, contra o Al Ahly, do Egito, que derrotou o Al Duhail, do Qatar, por 1 a 0, ontem, no Education City Stadium. El-Shahat fez o único gol da classificação dos egípcios. Com isso, o Al Duhail enfrentará o Ulsan, da Coreia do Sul, na disputa pelo quinto lugar, também no estádio Al Rayyan, domingo, às 12h (de Brasília).

tabelaço

site: www.odia.com.br

CAMPEONATO BRASILEIRO - SÉRIE A

CLASSIFICAÇÃO		SALDO								
CLUBES	PT	J	V	E	D	GP	GC	S	AP	
1º	Internacional	66	34	19	9	6	57	31	26	64,7%
2º	Flamengo	64	34	19	7	8	62	43	19	62,7%
3º	Atlético-MG	60	34	18	6	10	58	42	16	58,8%
4º	São Paulo	58	33	16	10	7	53	36	17	58,6%
5º	Fluminense	56	34	16	8	10	49	40	9	54,9%
6º	Palmeiras	53	33	14	11	8	46	32	14	53,5%
7º	Grêmio	53	34	12	17	5	46	35	11	52,0%
8º	Corinthians	48	33	13	9	11	41	39	2	48,5%
9º	Bragantino	47	34	12	11	11	48	39	9	46,1%
10º	Athletico-PR	46	34	13	7	14	31	31	0	45,1%
11º	Santos	46	33	12	10	11	47	47	0	46,5%
12º	Ceará	45	34	12	9	13	48	46	2	44,1%
13º	Atlético-GO	45	34	11	12	11	34	40	-6	44,1%
14º	Fortaleza	38	34	9	11	14	31	35	-4	37,3%
15º	Vasco	37	34	9	10	15	34	49	-15	36,3%
16º	Bahia	36	34	10	6	18	38	55	-17	35,3%
17º	Sport	35	33	10	5	18	26	44	-18	35,4%
18º	Goiás	32	34	8	8	18	34	57	-23	31,4%
19º	Coritiba	28	34	6	10	18	29	47	-18	27,5%
20º	Botafogo	24	33	4	12	17	28	52	-24	24,2%

Libertadores Pré-Libertadores Sul-Americana Zona neutra Rebaixamento

RESULTADOS - SÉRIE A

33ª RODADA / DOMINGO					
Vasco	0	x	0	Bahia	São Januário
Coritiba	1	x	1	Grêmio	Couto Pereira
Atlético-GO	2	x	1	São Paulo	Antônio Accioly
Atlético-MG	2	x	0	Fortaleza	Mineirão
Internacional	2	x	1	Bragantino	Beira-Rio
Ceará	0	x	2	Athletico-PR	Castelão
Fluminense	3	x	0	Goiás	Nilton Santos
33ª RODADA / SEGUNDA					
Sport	0	x	3	Flamengo	Ilha do Retiro
33ª RODADA / TERÇA					
Palmeiras	1	x	1	Botafogo	Allianz Parque
34ª RODADA / QUARTA					
Grêmio	3	x	3	Santos	Arena do Grêmio
Bragantino	2	x	0	Atlético-GO	Nabi Abi Chedid
Corinthians	2	x	1	Ceará	Neo Química Arena
Bahia	0	x	1	Fluminense	Itaipava A. Fonte Nova
Goiás	1	x	0	Atlético-MG	Serrinha
34ª RODADA / ONTEM					
Fortaleza	3	x	1	Coritiba	Castelão
Flamengo	2	x	0	Vasco	Maracanã
Athletico-PR	0	x	0	Internacional	Arena da Baixada

PRÓXIMOS JOGOS - SÉRIE A

33ª RODADA / 17/2				
Santos	x	Corinthians	19h	Vila Belmiro
30ª RODADA (JOGO ADIADO) / HOJE				
Botafogo	x	Sport	20h	Nilton Santos
São Paulo	x	Palmeiras	19h	Morumbi

em grandefase

e-mail: edilson.silva@odia.com.br

Edilson Silva



MAILSON SANTANA/FLUMINENSE



Marcos Paulo está muito próximo de deixar o Fluminense

A MUDANÇA É AGORA

A Lei Pelé diz que jogadores, a partir dos 16 anos, podem assinar contrato profissional de trabalho por cinco temporadas. Mas esbarra na Fifa, que limita o vínculo de menores de idade a três anos. Sempre achei absurdo porque favorece os clubes que estão de olho nas joias formadas e, muitas vezes, o time que criou o atleta perde o jogador sem compensação financeira ou por muito menos do que se esperava. É o caso de Marcos Paulo, criado nas Laranjeiras, e que está próximo de deixar o Tricolor sem que o time carioca seja pago. O presidente Mário Bittencourt teve uma reunião com o presidente Rogério Caboclo, da CBF, e com o Secretário de Esportes, Walter Feldman. O papo foi esse: levar à Fifa a vulnerabilidade que os clubes formadores têm ao tentar segurar suas joias. O Sindicato dos Atletas do Rio já deixou claro que vai apoiar o Fluminense. Todos os clubes deveriam seguir a linha de pensamento. Ninguém quer prender o jogador, mas o clube forma, dá comida, moradia e tudo mais por toda a infância para, depois, por tempo de contrato, ele sair de graça? Sou contra. A mudança tem que ser agora.

FEZ O MÍNIMO

■ A CBF, após um ofício do Vasco reclamando sobre a péssima arbitragem de Wilton Pereira Sampaio na partida entre o Gigante da Colina e o Bahia, reconheceu que a entrada de Gregore em Benítez, que falamos aqui na coluna, foi um erro grave da arbitragem. Era o mínimo, já que o jogo não será realizado novamente e o Vasco não vai jogar em vantagem contra nenhum adversário por isso. E o VAR? Nada.

Coluna publicada às terças, quintas, sextas e sábados

G-4 NÃO É UTOPIA PARA O TRICOLOR

■ Vitória maiúscula fora de casa. Por 1 a 0? Sim. Mas que significa a entrada do Fluminense no G-5 do Brasileiro. Isso mesmo: o time que tem uma folha salarial por volta de 4 milhões de reais está entre os cinco melhores times do Campeonato Brasileiro. Mesmo com tantos problemas, o Fluminense segue avançando e entendendo que terminar a competição entre os quatro primeiros não é utopia. Aliás, é mais realidade do que um sonho.



DANIEL CASTELO BRANCO

GÉRSON TEM RAZÃO

■ A Polícia Civil do Rio concluiu que o volante Gerson falou a verdade. Ramirez disse: "Cala boca, negro". Pelo menos, foi essa a conclusão da investigação. Com isso, Ramirez foi indiciado e o Ministério Público decidirá se apresentará a denúncia ou não. No mínimo, o que tem que ser falado: a punição tem que acontecer. E que sirva de exemplo qualquer um que ouse ser racista dentro ou fora de um campo de futebol.



Fluminense

A sequência era considerada a mais tranquila do Brasileiro e o Fluminense fez a sua parte com louvor. No duelo contra cinco adversários que lutam contra o rebaixamento, a equipe de Marcão mostrou evolução após a vexatória goleada sofrida por 5 a 0 para o Corinthians, e embalou na briga por uma vaga direta na Libertadores de 2021. Entre as melhoras no Tricolor, uma das principais foi do sistema defensivo, que chegou a três partidas seguidas sem sofrer gol.

Nem mesmo sob o comando de Odair Hellmann, cuja força defensiva era considerada o ponto forte, o Fluminense ficou tanto tempo sem ser vazado. A qualidade dos adversários (Botafogo, Goiás e Bahia) pesa, mas nem no Carioca de 2020 o Tricolor conseguiu esse desempenho. Um alívio para Marcão, muito criticado desde que assumiu justamente em função da fragilidade da defesa nos primeiros cinco jogos sob seu comando, quando tomou 11 gols.

Afinal, nas últimas cinco rodadas, foram quatro jogos sem ser vazado e três gols sofridos contra o Coritiba. Além da qualidade dos adversários, o Fluminense teve mudanças para essa evolução. A principal foi o retorno de Nino no lugar de Matheus Ferraz. A dupla com Luccas Claro funciona melhor, assim como a mudança tática na marcação, que diminuiu os espaços na intermediária, e a nova dupla de volantes, com Martinelli e Yago.

“Nossa leitura tática mudou um pouquinho, a marcação da primeira linha, a distância que a gente tinha para a última linha. Conseguimos corrigir isso e nossos volantes estão melhores posicionados. As linhas estão andando mais próximas, isso equilibrou as ações defensiva e ofensiva. A gente tem que valorizar o que esses meninos estão fazendo. E a gente sabe que uma hora, lá na frente, uma bola nossa vai entrar”, avaliou Marcão.

Flu chega a melhor marca defensiva na temporada

Nem sob o comando de Odair Hellmann time ficou três jogos sem ser sofrer gols

MAILSON SANTANA/FLUMINENSE FC



Em boa fase, Luccas Claro comanda a zaga tricolor no Campeonato Brasileiro